

Heliana Barriga e Mário Barata

# A ABELHA ABELHUDA



COORDENAÇÃO

Ilustrações de Camila de Godoy Teixeira

Heliana Barriga e Mário Barata

# A ABELHA ABELHUDA



Ilustrações de Camila de Godoy Teixeira

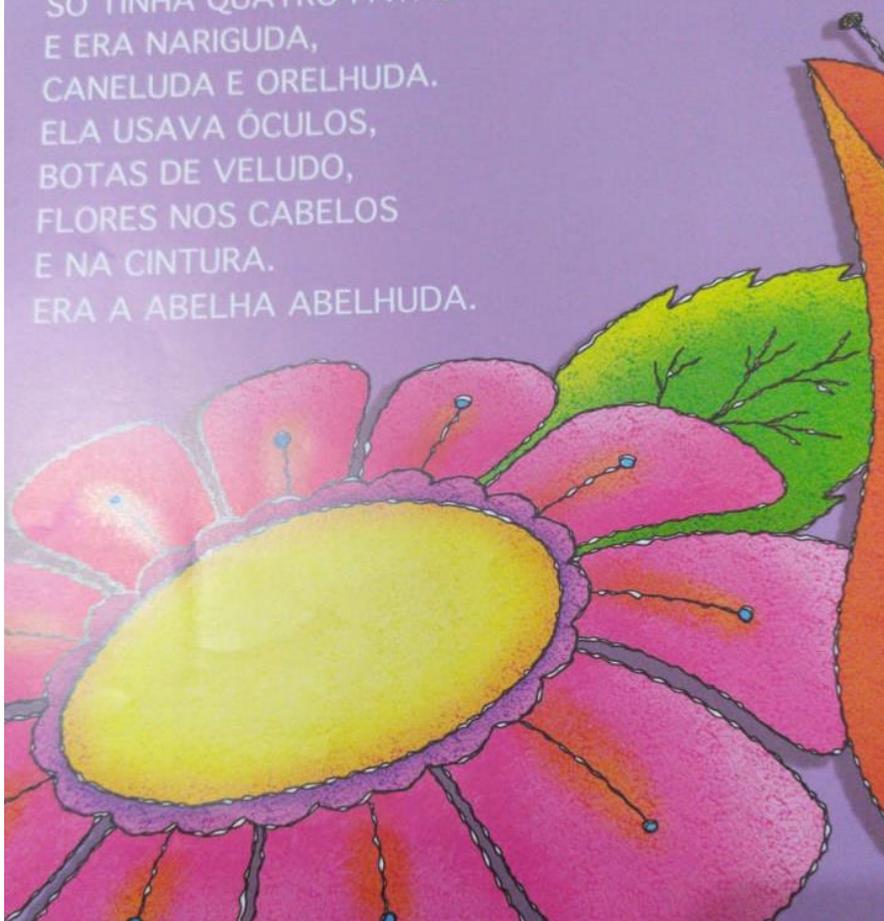
Edição renovada

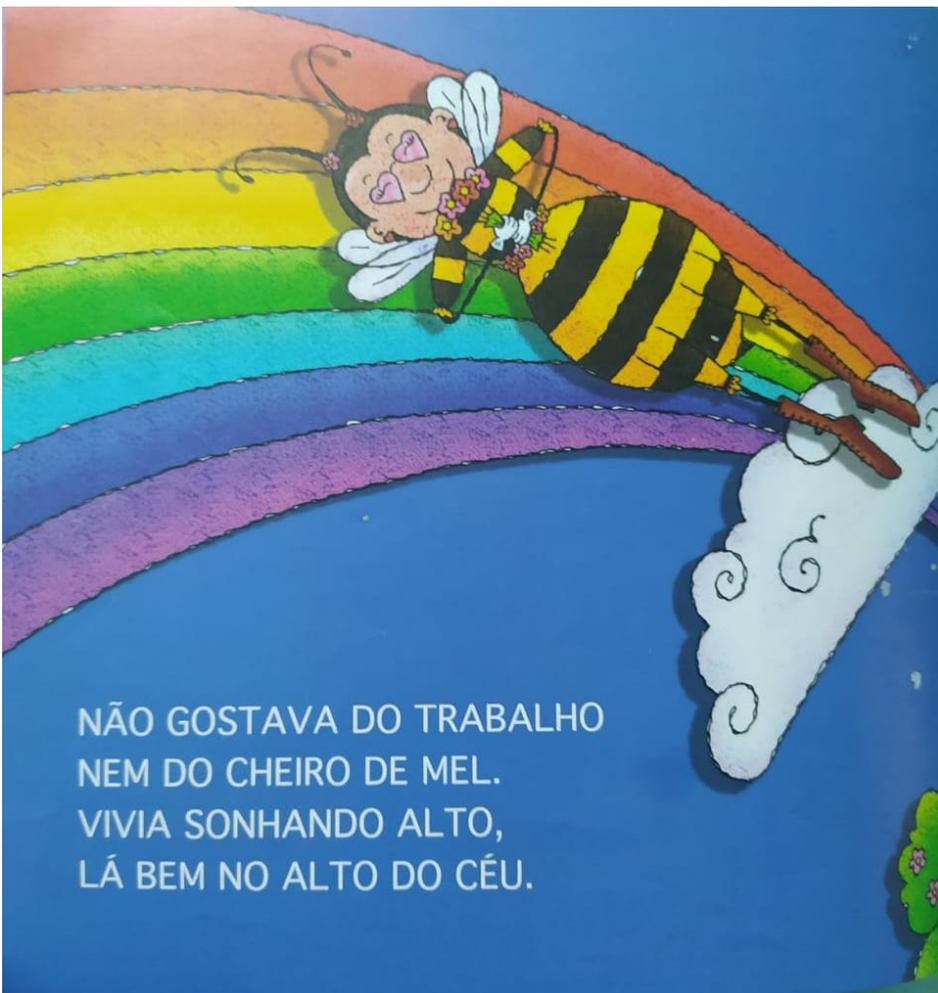
 **FTD**  
São Paulo - 2006

EM UM JARDIM MUITO FLORIDO,  
DE IMENSO COLORIDO,  
MORAVAM MUITAS ABELHAS.  
NO MEIO DESSAS ABELHAS,  
TINHA UMA DIFERENTE.



SÓ TINHA QUATRO PATAS  
E ERA NARIGUDA,  
CANELUDA E ORELHUDA.  
ELA USAVA ÓCULOS,  
BOTAS DE VELUDO,  
FLORES NOS CABELOS  
E NA CINTURA.  
ERA A ABELHA ABELHUDA.





TINHA PENA DE SUGAR  
O NÉCTAR DAS AMIGAS FLORES,  
VIVENDO A ABELHUDAR  
AS SUAS FORMAS E CORES.



FOI EXPULSA DA COLMEIA  
PORQUE NÃO MAIS PRODUZIA.



FICANDO SOZINHA E TRISTE  
PELAS NOITES  
E PELOS DIAS,  
NÃO SAIU MAIS DE PERTO DAS FLORES,  
DEDICANDO O SEU AMOR.



